

QUESTÃO 38

Suponha que você enviou seu currículo ao coordenador de um curso de jornalismo de sua cidade, com o objetivo de lecionar a disciplina Aprimoramento da Expressividade para os alunos do respectivo curso. O coordenador do curso agendou uma entrevista, solicitando a você que levasse uma proposta de conteúdo programático, acrescentando os recursos necessários para sua implementação.

Considerando a solicitação acima, redija um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca da proposta apresentada, contemplando os conteúdos e os aspectos relacionados aos recursos vocais, não verbais e verbais. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

O estudante não deve deixar de mencionar a ideia de promover a saúde vocal, com informações sobre a produção da voz, prevenção da disfonia e variação quanto ao uso de pitch, loudness, velocidade, inflexão, pausas longas e ênfases. Recursos como vídeos, músicas e dinâmicas de grupo podem ser utilizadas para a execução de atividades que memorizem os conteúdos propostos (KYRILLOS, 2005).

O estudante deve considerar as expressões não verbais como o uso adequado dos gestos, a postura corporal, o vestuário, a expressão facial, os meneios de cabeça e o uso do espaço físico. Recursos como análise de oradores e telejornais em mídias digitalizadas podem ser utilizados, bem como oficinas e dinâmicas de grupo para a fixação dos conteúdos apresentados (KYRILLOS, 2005).

A produção da fala, a questão de uma articulação adequada, o sotaque e os vícios de linguagem são assuntos essenciais relacionados aos recursos verbais. Interpretação oral de textos, argumentação sobre temas de interesse da turma, treino de fala com trava-língua são recursos que podem ser explorados em sala de aula (KYRILLOS, 2005).

Conteúdo:

Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial.

I. Competências e habilidades gerais para

- a) interpretação e elaboração textual (coesão e coerência), bem como utilização dos aspectos gramaticais da língua portuguesa;
- b) analisar criticamente a realidade bio-psico-social e ambiental, considerando evidências científicas;
- c) dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e controle de danos no campo da Fonoaudiologia.

II. Competências e habilidades específicas para

- a) identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos, prevenção de agravos e controle de danos;
- b) propor, desenvolver e avaliar projetos e programas em áreas afins à fonoaudiologia.

Referência

KYRILLOS, L. C. R. (Org.) Expressividade: da teoria à prática. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

QUESTÃO 39

A avaliação fonoaudiológica de José, menino de 11 anos de idade, não evidenciou alterações craniofaciais, dentárias e(ou) corporais. No entanto, o paciente apresenta distorção de /s/ e /z/ (ceceo lateral) relacionada a alterações nos órgãos fonoarticulatórios, tais como flacidez da musculatura da língua, hipofunção dos músculos elevadores da mandíbula e propriocepção perioral e da boca alterada.

Para o tratamento desse paciente, redija um texto, com até 15 linhas, propondo quatro diferentes estratégias terapêuticas que abordem, respectivamente, as pistas auditiva, tátil, cinestésica e a produção fonética. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

O estudante deve considerar os interesses inerentes ao gênero e à idade do paciente. O estudante deverá descrever quatro atividades a serem realizadas durante a sessão de fonoterapia ou em casa. Em cada uma delas, o recurso terapêutico deverá focar uma das pistas solicitadas. O estudante deverá apresentar a descrição de estratégias que envolvam, por exemplo: a discriminação auditiva dos fonemas [s] e [z] em produções próprias, do fonoaudiólogo ou de outros falantes; a discriminação de pares mínimos com esses fonemas; exercícios isométricos ou isotônicos da língua e das bochechas, visando à adequação do tônus, da mobilidade e do direcionamento da corrente aérea para a correta produção de [s] e [z]; utilização de estímulos proprioceptivos, esterognósticos e de topognosia; esquemas visuais que facilitem a produção dos fricativos alveolares; orientação para a produção fonêmica correta por meio da técnica de aproximação progressiva.

QUESTÃO 40

(Figura)

Considerando a figura acima, que representa uma cidade de pequeno porte, redija um texto dissertativo, com até 15 linhas, que aborde, necessariamente, quatro dos seis aspectos apresentados a seguir, correlacionando-os ao processo de comunicação humana na atenção básica. (valor: 10,0 pontos)

- território
- estratégia de saúde da família
- determinante saúde/doença
- equipamentos sociais
- trabalho em equipe
- integração ensino-serviço

Padrão de Resposta:

O aluno deverá escolher quatro itens para a redação do texto dissertativo/argumentativo: Cada item escolhido terá valor de 2,0 (dois) pontos cada (total de 8,0 – oito). Deverá ser pontuado 2,0 (dois) pontos pela discussão inter-relação dos processos de comunicação humana na atenção básica.

- Território

O indivíduo deverá apresentar o conceito de territorialização, podendo enfatizar os aspectos geográficos, culturais, políticos, econômicos, históricos baseados na figura apresentada (cidade pequena; de pequeno porte, com aspectos naturalísticos importantes, nível sócio-econômico baixo).

- Estratégia de Saúde da Família (ESF)

O indivíduo poderá apresentar o processo organizacional do Sistema de Saúde da Família, referindo-se à composição da equipe da ESF e à discussão do papel do fonoaudiólogo neste contexto, em função de a figura destacar a importância do PSF enquanto referência para a saúde da comunidade.

- Determinante Saúde Doença

Valorizar os aspectos biológicos e sociais na determinação dos distúrbios da comunicação humana.

- Equipamentos Sociais

Identificar o que são equipamentos sociais (escola, creche, PSF) e a importância para a comunicação humana, principalmente da unidade de saúde.

- Trabalho em Equipe

Destaque para a importância do trabalho em equipe (multi e interdisciplinar) e de ações que são integradas e intersetórias nas linhas de cuidado desenvolvidas.

- Integração ensino-serviço

Ressaltar a importância da parceria ensino-serviço e a pactuação necessária entre os diversos atores envolvidos nas ações prioritárias da comunicação humana. Possibilidade de o indivíduo relatar experiências individualizadas relacionadas ao Programa de Educação Tutorial (PET-Saúde).